

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E SEGURADORA

Licenciatura em Contabilidade

Licenciatura em Contabilidade (Pós-Laboral)

Código: 12811

Área Científica Predominante: Contabilidade e Relato Financeiro

Docente: José Manuel Teixeira Pereira

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 45h Carga Trabalho: 95h

ECTS: 5,0

Objetivos

Esta UC tem como objetivo uma abordagem inicial aos aspetos fundamentais da contabilidade das instituições financeiras e das empresas de seguros, nomeadamente no que respeita aos registos contabilísticos das principais operações inerentes a cada uma das referidas atividades.

Resultados da Aprendizagem

Os alunos deverão ficar aptos a:

- Caracterizar o enquadramento contabilístico aplicável ao sector bancário nacional e às empresas seguradoras;
- Identificar as normas internacionais de contabilidade com maior impacto nas Instituições Financeiras;
- Registar os factos contabilísticos específicos das Instituições Financeiras e das Empresas de Seguros;
- Construir e interpretar um balanço e uma demonstração dos resultados das Instituições Bancárias e Empresas de Seguros.

Conteúdos Programáticos

Parte I

I - Introdução

1.1. Breve história dos seguros

II - As Normas Internacionais de Contabilidade na Atividade Seguradora

2.1. Considerações gerais

2.2. A harmonização contabilística a nível internacional

2.3. O Regulamento (CE) n.º 1606/2002

2.4. A aplicação das NIC na atividade seguradora

2.5. Objetivos e características das demonstrações financeiras

2.6. Pressupostos contabilísticos

2.7. Lista e âmbito de contas

III. Operações correntes

3.1. O seguro direto

3.2. O prémio de seguro direto

3.2.1. Conceito de prémio

3.2.3. O prémio simples

3.2.3. O prémio comercial

3.2.4. O prémio bruto

3.2.5. O prémio total

3.3. Contabilização dos prémios de seguro direto. Contas a movimentar e lançamentos a efetuar

3.4. A mediação de seguros

3.4.1. Os mediadores de seguros e as remunerações de mediação no seguro direto

3.4.2. Contabilização das remunerações de mediação de seguro direto. Contas a movimentar e lançamentos a efetuar

3.5. Os sinistros de seguro direto

3.5.1. Conceito de sinistro

3.5.2. Contabilização dos sinistros de seguro direto. Contas a movimentar e lançamentos a efetuar

IV - O Resseguro

4.1. Conceito de resseguro

4.2. Funções do resseguro

4.3. Os contratos de resseguro

4.3.1. Tipos de contratos de resseguro

4.3.2. Os contratos proporcionais e os contratos não proporcionais

4.4. Contabilização do resseguro

4.5.1. O resseguro cedido. Contas a movimentar e lançamentos a efetuar

4.5.2. O resseguro aceite. Contas a movimentar e lançamentos a efetuar

5. As provisões técnicas

V - As Principais Demonstrações Financeiras

5.1. O balanço

5.2 A conta de ganhos e perdas

5.3 O anexo

Parte II

1. Introdução

2. Normalização contabilística

3. Contabilização de algumas operações específicas da atividade das instituições de crédito

3.1. Operações de Tesouraria

3.2. Depósitos de clientes

3.3. Compensação de cheques

3.4. Desconto de títulos

3.5. Empréstimos concedidos e contas a receber tendo por base o custo amortizado.

3.6. Especialização dos exercícios

3.7. Crédito e juros vencidos

3.8. Provisões

3.8.1. Provisões para crédito e juros vencidos

3.8.2. Provisões para créditos de cobrança duvidosa

3.9. Impostos na Atividade Bancária

3.9.1. IVA – Imposto sobre o valor acrescentado

3.9.2. Imposto do selo sobre operações financeiras

3.10. Operações sobre Títulos

3.10.1. Ativos financeiros detidos para negociação

3.10.2. Ativos financeiros disponíveis para venda

4. Balanço e Demonstração dos Resultados

4.1. Apuramento dos Resultados

4.2. Demonstração dos Resultados

4.2.1. Margem financeira

4.2.2. Produto bancário

4.2.3. Resultado antes de impostos

4.3. O Balanço

Bibliografia Recomendada

Caiado, A. C. Caiado, J. (2018) Gestão de Instituições Financeiras. 3.^a Edição, Edições Sílabo. Lisboa.

Caiado, A. C. (2019). Bancos. Normativos, Contabilidade e Gestão. 2.^a Edição, Edições Sílabo. Lisboa.

Instituto de Seguros de Portugal - Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES).

Santos, J. G. (2007). Contabilidade de Seguros. Edit. Quid Júris, Lisboa, 2^a Edição.

Silva, C. P. (2000). Da Economia e da gestão nas Empresas de Seguros – Conhecer Melhor os Seguros. Editora Vida Económica, Porto.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram definidos tendo por base os objetivos que se pretendem alcançar para esta UC, bem como as competências a adquirir pelos estudantes.

Na primeira parte será estudada a legislação e aspetos contabilísticos das instituições financeiras e numa segunda parte uma análise similar para as empresas de seguros.

Pretende-se orientar os alunos, a partir dos conhecimentos já adquiridos no domínio da Contabilidade Financeira, no sentido de aplicarem esses mesmos conhecimentos na relevação dos factos contabilísticos específicos das Instituições de Crédito e Empresas de Seguros e na interpretação das demonstrações financeiras destas entidades.

Com vista a uma boa compreensão das especificidades com que se defronta a Contabilidade Financeira aplicada às Instituições de Crédito e Empresas de Seguros, far-se-á uma introdução em que, relativamente a estas empresas, se abordarão:

- Os aspetos essenciais que caracterizam o seu negócio;
- Enquadramento legal do acesso e exercício da atividade.

Tendo em conta o preceituado no Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, nomeadamente nos seus artigos 4.º e 5.º, efetuar-se-á uma abordagem global do “Reporte de informação contabilística, preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA)” (Instrução 23/2004, do Banco de Portugal, de 17/01/2005) e do Plano de Contas para as Empresas de Seguros (Norma n.º 4/2007 - R, de 27/04)).

Métodos de Avaliação

O sistema de avaliação será baseado num modelo de avaliação contínua composto por dois testes, com uma ponderação de 50% cada para a nota final.

Para a aprovação à unidade curricular é condição que, em cada um dos testes, o estudante obtenha uma nota mínima de 7 (sete) valores (numa escala de 0 a 20 valores) e que a média final seja superior ou igual a 9,5 valores (numa escala de 0 a 20 valores).

Os estudantes que não obtenham aprovação através da avaliação contínua terão de se submeter a exame final na época de exames.

Na época de exames, a classificação final resultará, exclusivamente, de um exame final.

É proibida a utilização de telemóveis, tablets, computadores portáteis e smartwatches em sala de aula ou durante a realização de qualquer prova de avaliação, salvo autorização expressa por parte do docente responsável pela UC. Consequentemente, estes equipamentos devem permanecer desligados durante as aulas e os períodos de avaliação.

Nas provas de avaliação não é permitida a utilização de calculadoras gráficas.

Os estudantes inscritos à UC poderão realizar o primeiro teste incluído na avaliação contínua. No entanto, é recomendável que cada estudante responda a um inquérito a manifestar a intenção de realizar a referida prova, numa sondagem que será efetuada na plataforma moodle, até 15 dias antes da data do teste.